



Remoções e Megaeventos no Rio de Janeiro (2013-2016): Possíveis reassentamentos e diálogos iniciais com o programa “Minha casa, minha vida”

Luryan de Moura, Tatiana Tramontani Ramos

Entendemos que para execução do espetáculo dos megaeventos esportivos no Brasil (Copa do Mundo FIFA 2014 e Jogos Olímpicos 2016), diversas ações pontuais e planejadas ligadas a violação de direitos humanos surgem nas cidades-sede participantes. Optamos por estabelecer o recorte na cidade do Rio de Janeiro, isso porque a cidade além de sediar os Jogos Olímpicos 2016, também foi arena de múltiplos casos de remoções forçadas por diferentes justificativas em conjunturas econômicas, culturais e políticas próprias. Buscamos nesse trabalho, a partir de uma pesquisa de maior fôlego intitulada: “A espacialidade dos conflitos sócio-espaciais no Brasil contemporâneo (2013-2016): as Jornadas de Junho e os Megaeventos”, refletir sobre os processos de reassentamentos firmados entre a população das comunidades removidas na cidade do Rio de Janeiro e os empreendimentos habitacionais do programa “Minha casa, minha vida” planejados e executados na mesma cidade. Tal reflexão permitirá o levantamento de questões que qualificam a espacialidade das remoções por megaeventos no Brasil e as reais possibilidades de reassentamento oferecidas pelo Estado. É sabido que nem todos removidos/despejados foram contemplados pelo programa habitacional do Governo Federal, logo desejamos identificar até que ponto o Estado, através de políticas habitacionais voltadas para a população de baixa renda, ofereceu condições que assegurassem o direito à moradia das populações afetadas, mitigando o antigo problema do déficit habitacional urbano, ou ao contrário, o contexto olímpico agravou tal problema. Partimos de uma metodologia que buscou dados sobre remoções, despejos, reassentamentos e o programa habitacional MCMV em fontes como bases de dados do Governo Federal, Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, Associações da Sociedade Civil, Mídias Eletrônicas e Dossiês produzidos por articulações de Movimentos e Ativismos Sociais; bem como relatórios de pesquisa consolidados, teses e dissertações. Procuramos assim articular a geografia urbana, a geografia histórica e dos ativismos sociais por meio de uma periodização que vai de 2013 (com o marco das Jornadas de Junho 2013) até a execução dos Jogos Olímpicos em 2016.

Palavras-chave: Remoções, Megaeventos, reassentamentos.

Instituição de fomento: CNPq/PIBIC-UFF